

CÂNCER DE PULMÃO: O IMPACTO DO TABAGISMO NA INCIDÊNCIA E PROGRESSÃO TUMORAL

3º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 3ª edição, de 01/08/2025 a 02/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-159-2

AMÂNCIO; Lucas Ferreira¹, LIMA; Anny Caroline Silveira de², OLIVEIRA; Ana Júlia Queiroz de³, OLIVEIRA; Ana Luíza Santos⁴, NASCIMENTO; Gabriel Mendonça do⁵, SANDRIN; Victor Cunha⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é uma das neoplasias malignas mais prevalentes e letais da atualidade, com elevada incidência global. Entre os principais fatores de risco, o tabagismo exerce papel central tanto no surgimento quanto na progressão tumoral. A exposição contínua às substâncias presentes na fumaça do cigarro favorece alterações genéticas e celulares que contribuem para o desenvolvimento da doença. Objetivo: Destacar a relevância do tabagismo atrelado aos aumentos de incidência e progressão de tumores, sendo o mesmo considerado um dos maiores desafios globais por conta do alto índice de usuários. Metodologia: Este resumo refere-se a uma revisão de literatura, elaborada por meio da seleção de artigos nas bases de dados científicas PubMed, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No PubMed, foram aplicados os descritores em inglês “lung neoplasms”, “smoking” e “câncer”, combinados com o operador booleano “and”, sendo encontrados 15 resultados publicados nos últimos dois anos, dos quais foi selecionado 1 artigo relevante. No Google Scholar, utilizaram-se os mesmos descritores, considerando 1 entre os 20 resultados. Na BVS, também foram utilizados os mesmos descritores, com filtro para idioma português e publicações dos últimos dois anos, resultando em 12 artigos, dos quais 1 foi selecionado. Resultados: Os estudos analisados apontam uma relação direta entre o tabagismo e a elevação da incidência de câncer de pulmão, especialmente do tipo carcinoma de células escamosas e adenocarcinoma. Evidências indicam que a exposição prolongada à fumaça do cigarro está associada à maior taxa de mutações em genes supressores tumorais e oncogenes, como TP53 e KRAS, além de provocar um microambiente inflamatório crônico que favorece a angiogênese e a proliferação celular descontrolada. O risco permanece elevado mesmo após cessação do hábito, embora a interrupção reduza significativamente a progressão da doença em estágios iniciais. Conclusão: Conclui-se que o tabagismo permanece como o principal fator de risco evitável para o câncer de pulmão, impactando diretamente tanto na incidência quanto na progressão tumoral. A compreensão dos mecanismos moleculares e celulares associados à exposição tabágica reforça a importância de políticas públicas de combate ao tabagismo, além da educação em saúde voltada para a prevenção e diagnóstico precoce da neoplasia pulmonar, com destaque para ações que promovam a cessação do hábito e a conscientização da população sobre os riscos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Mutagênese, Neoplasias Pulmonares, Tabagismo

¹ Universidade Tiradentes, lucasferreira1609@gmail.com

² Universidade Tiradentes, anny.silveira@souunit.com.br

³ Universidade Tiradentes, ana.queiroz05@souunit.com.br

⁴ Universidade Tiradentes, ana.oliveira@souunit.com.br

⁵ Universidade Tiradentes, gabriel.mendonca05@souunit.com.br

⁶ Universidade Tiradentes, victor.sandrini@souunit.com.br